



Ministério da Saúde  
**FIOCRUZ**  
Fundação Oswaldo Cruz



## **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM SAÚDE**

### **ANÁLISE E TRAJETÓRIA DA EDITORA FIOCRUZ EM SEUS 16 ANOS DE EXISTÊNCIA**

**por**

**GISLENE MONTEIRO COIMBRA**

Fundação Oswaldo Cruz / Editora Fiocruz

Projeto apresentado ao Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Informação Científica e Tecnológica em Saúde.

**Orientador (es):** Rosany Bochner, Doutora em Saúde Pública

**Rio de Janeiro, novembro / 2009**

# SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>1.1 AS CONFERÊNCIAS NACIONAIS DE SAÚDE E AS PUBLICAÇÕES DA EDITORA FIOCRUZ.....</b>	<b>4</b>
<b>2 OBJETIVOS .....</b>	<b>6</b>
<b>2.1. OBJETIVO GERAL.....</b>	<b>6</b>
<b>2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....</b>	<b>6</b>
<b>3 JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>7</b>
<b>4 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>10</b>
<b>4.1. DEFINIÇÃO DE LIVRO E SUA IMPORTÂNCIA.....</b>	<b>10</b>
<b>4.2. EDITORA CIENTÍFICA.....</b>	<b>11</b>
<b>4.3. PRODUÇÃO CIENTÍFICA .....</b>	<b>12</b>
<b>5. METODOLOGIA.....</b>	<b>15</b>
<b>6 RESULTADOS ESPERADOS .....</b>	<b>17</b>
<b>7. CRONOGRAMA.....</b>	<b>18</b>
<b>8. ORÇAMENTO .....</b>	<b>19</b>
<b>9. BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>20</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Fundação Oswaldo Cruz, criada em 25 de maio de 1900 com o nome de Instituto Soroterápico Federal, nasce com o firme propósito de combater os grandes problemas da saúde pública brasileira.

Atualmente, apontada como a mais destacada instituição de ciência e tecnologia em saúde da América Latina, articula pesquisa, ensino, produção de insumos para a saúde, além de prestar serviços hospitalares e ambulatoriais de referência em saúde.

Apesar de sua grande tradição e prodigiosa produção científica, faltava a essa Instituição, ainda na década de 90, uma política editorial que visasse profissionalizar e melhor orientar sua produção, aproximando-a ainda mais às necessidades do mundo científico e da sociedade em geral. Nessa época, a comunicação científica formal de seus pesquisadores era viabilizada pela Instituição pelas suas duas revistas indexadas internacionalmente, *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, criada em 1909, e *Cadernos de Saúde Pública*, criada em 1985. Dessa forma, vários títulos de livros de autores da Fundação Oswaldo Cruz foram publicados por editoras universitárias e privadas. Para responder a essa demanda foi criada em 1993 a Editora Fiocruz.

A Editora Fiocruz é a instância da Fundação Oswaldo Cruz, ligada à Presidência e ao Conselho Deliberativo, destinada a traçar e implementar as políticas editoriais, além de coordenar as atividades relacionadas à editoração científica da instituição, notadamente quanto a periódicos e livros, com características efetivamente profissionais.

Inicialmente, a Editora Fiocruz priorizou estimular e apoiar a publicação de livros de pesquisadores ligados à Fundação Oswaldo Cruz que divulgassem a produção científica da instituição em torno dos temas da epidemiologia, biomédicos e das ciências sociais e humanas voltadas para a saúde, sem com isso, restringir a publicação de trabalhos de interesse submetidos por autores de outras instituições.

Atualmente, a Editora possui um acervo com mais de 260 títulos. O primeiro livro produzido pela Editora Fiocruz data de 1994 e intitula-se *Principais Mosquitos de Importância Sanitária no Brasil*, de autoria de Rotrout A. G. B. Consoli e Ricardo Lourenço de Oliveira. É interessante observar a atualidade dessa obra, apesar de esgotada, em uma época em que a Dengue configura-se como o agravo que apresenta a maior média anual de casos registrados no período de 2001 a 2006, segundo dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Apesar da importância dessa editora, gerada no ventre de uma Instituição como a Fundação Oswaldo Cruz, nenhum estudo ainda foi realizado com base em sua produção e na sua história.

Analisar a trajetória da Editora Fiocruz a partir de suas obras pode revelar muito sobre as políticas editoriais adotadas por esta editora, além de refletir sobre o conhecimento acumulado da Fundação Oswaldo Cruz nas diferentes temáticas, seus principais autores, dentre tantos outros estudos que poderão ser realizados com base nos dados obtidos nesse projeto.

## **1.1 AS CONFERÊNCIAS NACIONAIS DE SAÚDE E AS PUBLICAÇÕES DA EDITORA FIOCRUZ**

Com base em uma matéria publicada por Irene Lôbo em 2007, repórter da Agência Brasil, sobre o histórico das Conferências Nacionais de Saúde, é interessante verificar, mesmo que ainda de forma preliminar, que os temas tratados nesses eventos aparecem representados em algumas obras publicadas pela Editora Fiocruz.

Por exemplo, na década de 80 a grande discussão estava em torno da reforma sanitária, onde foram discutidas mudanças importantes para a saúde pública. Passou-se a ter uma preocupação com a qualidade de vida da população. Grande líder deste movimento foi o sanitarista Sérgio Arouca. A Editora Fiocruz contempla essa discussão em pelo menos duas obras: *A Democracia Inconclusa: um estudo*

*da reforma sanitária e Reforma Sanitária Brasileira: contribuição para a compreensão e crítica*, publicadas nos anos de 1995 e 2008, respectivamente.

Outro exemplo interessante ocorre em 1986, na 8ª Conferência Nacional de Saúde com a aprovação das diretrizes de criação do SUS – Sistema Único de Saúde e na 13ª Conferência Nacional de Saúde em 2007, onde foi feita uma avaliação dos 20 anos de criação do SUS. A Editora Fiocruz contempla toda essa discussão nas obras: *Saúde e Democracia: história e perspectiva do SUS*; *Democracia no Ensino e nas Instituições: a face pedagógica do SUS e Estado, Sociedade e Formação Profissional em Saúde: contradições e desafios em 20 anos de SUS*, publicadas em 2005, 2007 e 2008, respectivamente.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1. OBJETIVO GERAL**

Apresentar a trajetória da Editora Fiocruz nos seus 16 anos de existência, com base em suas publicações.

### **2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Apresentar os temas abordados ao longo da trajetória da Editora, distribuídos por ano e classificação temática.
- Apresentar os principais autores em relação ao número de obras, distribuídos por tema.
- Apresentar o perfil das publicações: tipo de autoria, (individual, em colaboração), formato (livro, coleção), origem (tese, pesquisa), financiamento (próprio editora, co-edição).
- Dar subsídios para futuras análises.

### **3 JUSTIFICATIVA**

A Editora Fiocruz por ter sido gerada no ventre de uma Instituição como a Fundação Oswaldo Cruz, apontada como a maior instituição de pesquisa biomédica da América Latina e uma das mais respeitadas do mundo, torna a análise de suas obras imprescindível para compreender como se deu o conhecimento acumulado dessa instituição na área de saúde pública nesses últimos 16 anos.

Diante da afirmativa de ser a mais destacada Instituição de Ciência e Saúde da América Latina, a Fiocruz possui setores de alta relevância para a sociedade. A grande importância de uma Editora Científica para o mundo acadêmico está diretamente ligada à sua produção, em sua organização, em seu crescimento ao longo dos anos, nas suas conquistas, nas suas repercussões interna e externa.

A trajetória de um setor tão importante, enquanto projeto, para o mundo científico faz com que apresentemos à sociedade em geral o valor dessa Editora que representa o intercâmbio entre o abstrato e o concreto, ou seja, o sonho do pesquisador em concretizar suas descobertas e apresentá-las ao mundo em prol da luta para amenizar o sofrimento da humanidade causado por tantas doenças e males muitas das vezes sem explicações científicas ou hereditárias.

A apresentação da Editora se dará com base na análise de suas obras. Sabe-se que normalmente a análise da produção científica é realizada a partir de artigos de periódicos e não de livros. Tal constatação, ao contrário de desmerecer este projeto, o torna inovador, a medida em que este terá que adequar metodologias para sua realização.

Apesar da existência de uma listagem contendo todos os títulos, autores e sumário das obras publicadas, disponíveis no site da Editora ([www.fiocruz.br/editora](http://www.fiocruz.br/editora)), estas encontram-se distribuídas por grandes classificações temáticas criadas pela própria Editora, o que impede uma análise minuciosa dos temas tratados em cada livro.

A Tabela 1 abaixo apresenta a classificação temática utilizada pela Editora Fiocruz e a distribuição das obras dentre esses temas com seu respectivo percentual. É importante salientar que uma mesma obra pode ter sido considerada em mais de uma classificação temática.

Tabela 1: Distribuição do número de obras produzidas pela Editora Fiocruz, no período de 1994 a 2008, e respectivos percentuais segundo classificação temática.

<b>Classificação Temática</b>	<b>Nº Livros</b>	<b>%</b>
Políticas Públicas e Saúde	88	19,4
Saúde Pública	79	17,4
Ciências Sociais e Saúde	58	12,8
História Medicina e Saúde	53	11,7
Medicina Epidemiologia e Bioestatística	42	9,3
Educação Formação e Recursos Humanos em Saúde	36	7,9
Saúde Mental	21	4,6
Gênero	15	3,3
Ciências Biológicas e Biomédicas em Saúde	11	2,4
Saúde e Ambiente	11	2,4
Biotecnologia e Saúde	10	2,2
Saúde do Trabalhador	9	2,0
Violência e Saúde	8	1,8
Nutrição e Alimentação	7	1,5
Metodologia e Pesquisa	5	1,1
<b>Total</b>	<b>453</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Editora Fiocruz – [www.fiocruz.br/editora](http://www.fiocruz.br/editora)

Com base na Tabela 1, se considerarmos as classificações temáticas “Políticas Públicas e Saúde”, “Ciências Sociais e Saúde”, “História Medicina e Saúde” e “Gênero” como pertencentes à área de Ciências Sociais, obteremos um percentual de 47,2%, ou seja, tal distribuição está de acordo com o fato de que as Ciências Sociais utilizam mais o livro para divulgar seus resultados. Tal achado é importante, pois demonstra que o universo que pretendemos trabalhar é condizente com o preconizado pela literatura especializada da área de Comunicação Científica.



Dar condições a novas pesquisas voltadas a análises comparativas entre o cenário da saúde pública no país e a produção da Editora Fiocruz também é uma forma de justificar este trabalho.

A criação de um banco de dados com palavras-chave retiradas das fichas catalográficas pode contribuir para diversas pesquisas e aplicações de técnicas métricas.

## 4 REFERENCIAL TEÓRICO

### 4.1. DEFINIÇÃO DE LIVRO E SUA IMPORTÂNCIA

Segundo a lei nacional de nº 10.753, de 30 de outubro de 2003, em seu artigo 1º inciso II:

*“o livro é o meio principal e insubstituível da difusão da cultura e transmissão do conhecimento, do fomento à pesquisa social e científica, da conservação do patrimônio nacional, da transformação social e da melhoria da qualidade de vida;”*

Alexandre de Souza Costa em seu artigo “A Bibliografia arquivística no Brasil: análise quantitativa e qualitativa (2007, p. 11) observa que há na definição do artigo 1º citado acima:

*“uma relação direta do livro com a cultura e com o conhecimento científico, quando inclusive, frisa o caráter de transmissor do conhecimento, ou seja, o livro é um instrumento de intelectualidade e através dele é possível obter esse conhecimento e igualmente possibilitar aperfeiçoamento individual e social.”*

Ainda com relação à lei nacional de nº 10.753, em seu inciso IX, é contemplado o valor do livro para a população:

*“capacitar a população para o uso do livro como fator fundamental para seu progresso econômico, político, social e promover a justa distribuição do saber e da renda;”*

Segundo Edson Nery da Fonseca, superintendente do Instituto de Documentação da Fundação Joaquim Nabuco de Recife em seu artigo intitulado “Tudo o que no mundo existe começa e acaba em livro” (1981, p.6):

*O livro é, assim – e eis aí, talvez, sua melhor definição -, um dos veículos de comunicação do pensamento. [...] Os modernos veículos de comunicação surgiram menos para substituir do que para completar o livro.*

#### **4.2. EDITORA CIENTÍFICA**

Segundo Altbach (1997) citado por Flávia Goullart M. G. Rosa e Nanci Oddone em seu artigo “Políticas públicas para o livro leitura e biblioteca” (2006, p. 163):

*[...] A atividade editorial tem uma importância que ultrapassa seu limitado papel econômico, porque ela é essencial à vida cultural, científica e educação das nações. [...] A produção de livros que reflete de maneira direta a cultura, a história e os interesses de uma nação ou de um povo – é algo que não pode ser transferido a terceiros. [...] Essa é uma parte vital de uma cultura. Nesse sentido, a atividade editorial é diferente, merecendo consideração especial. [...]*

Uma editora científica está com sua principal função voltada para estimular a produção intelectual de pesquisadores, docentes e estudantes. É comparável com uma biblioteca, onde a preocupação é a divulgação das informações e conhecimentos que são obtidos ao longo do trabalho das instituições de caráter científico.

Ao contrário do que se pensa, uma editora científica não publica somente livros baseados em teses e monografias, mas também livros de interesse geral.

Cada editora tem sua própria regra de publicação e a Editora Fiocruz não é diferente. Atualmente possui um Conselho Editorial Científico, onde são analisados os temas que deverão ser abordados.

### 4.3. PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Segundo Marlene de Oliveira em seu artigo “Canais formais de comunicação do Conhecimento antropológico produzido no Brasil (1996, p. 3):

*O livro ainda representa uma parte importante, embora relativamente menor que o periódico, na ciência do século XX. As pesquisas eram divulgadas, basicamente na forma de monografias. Esse costume começou a desaparecer principalmente entre os cientistas físicos do século XIX. O declínio do livro como canal privilegiado de comunicação da pesquisa científica reflete o crescimento de pressões para estabelecer prioridade tão rapidamente quanto possível.*

[...]

*O livro requer mais fôlego que um artigo e apresenta características diferentes de uma área para outra. Nas chamadas ciências hard (física, química), o canal de comunicação usual é o periódico científico. Os livros, nestas áreas são, em sua grande maioria, textos didáticos sem maior contribuição para o conhecimento existente. No entanto, nas ciências sociais, “os livros podem ser uma forma comum de publicar. Isto é verdade na história, talvez mais do que em outras áreas.*

Arthur Jack Meadows em seu livro “A comunicação científica” (1999, p. 69) afirma que:

*“Naturalmente, os periódicos constituem a mais importante fonte de informação, mas são suplantados pelos livros nas ciências sociais. Estudos sobre as humanidades indicam uma seqüência similar à das ciências sociais.”*

Segundo Patrícia Schäffer em seu artigo que analisa a obra de Meadows, A.J. (1998, p.2):

*“Nas ciências sociais e humanas, o conhecimento é mais cumulativo, encontrando mais vantagem de armazenamento em livros”.*

Segundo Munhoz *et al.* 2007 ao analisar a produção científica nacional sobre a linguagem escrita no âmbito da Fonoaudiologia verificaram que entre os anos de 1980 a 2004, as produções veiculadas em livros e capítulos de livros superaram aquelas publicadas sob a forma de artigos nos periódicos. Tal fato confirma a relevância desse tipo de produção na veiculação dos conhecimentos formulados acerca da linguagem escrita no campo da Fonoaudiologia.

Entretanto, a maior parte dos estudos de comunicação científica tem se debruçado mais sobre a análise de artigos de periódicos em detrimento à utilização do livro como objeto de estudo para se entender a política editorial de uma instituição de pesquisa e desenvolvimento na área de saúde. Um exemplo é o estudo apresentado por Benchimol *et al.*, 2007 ao analisar a trajetória do periódico História, Ciências, Saúde – Manguinhos desde o seu lançamento, em 1994. É importante salientar que esse periódico é uma iniciativa da Casa de Oswaldo Cruz, uma unidade da Fundação Oswaldo Cruz, e por essa razão esse estudo pode servir de base para as análises a serem realizadas na produção da Editora Fiocruz.

Sabe-se que o sistema de comunicação científica é subdividido em dois, os sistemas de comunicação formal e os sistemas de comunicação informal.

Segundo Heloísa Tardin Christovão em seu artigo “Da comunicação informal a comunicação formal: identificação da frente de pesquisa através de filtros de qualidade (1979, p. 5):

*“No sistema de comunicação formal estão incluídas fontes primárias e secundárias. Fontes primárias seriam, por exemplo, periódicos e livros, embora, na transição do sistema formal para o super-formal, os livros pudessem ser incluídos neste último. Os livros, neste caso, seriam considerados como uma abordagem do conhecimento já aceito e absorvido pela comunidade científica”.*

No Brasil, além da legislação que institui a Política Nacional do Livro, Lei nº 10.753, já citada anteriormente, há também a Lei do Depósito Legal, Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004, que regulamenta o depósito legal de publicações, na Biblioteca Nacional, objetivando assegurar o registro e a guarda da produção intelectual nacional.

A existência dessa lei configura-se na garantia da execução de uma das etapas metodológicas do projeto, ou seja, no livre acesso a toda a produção da Editora Fiocruz, a fim de levantar as informações necessárias.

## **5. METODOLOGIA**

### **1ª Etapa: Pesquisa documental**

- Realização de levantamento de documentos referentes à Editora Fiocruz, tais como seu projeto de criação, portarias, relatórios das reuniões dos conselhos editoriais, relatório de atividades.
- Análise dos documentos.

### **2ª Etapa: Levantamento dos títulos publicados**

- Obtenção de uma listagem com todos os títulos publicados pela editora Fiocruz, separados por eixo temático (via site da editora, [www.fiocruz.br/editora](http://www.fiocruz.br/editora)).

### **3ª Etapa: Levantamento de informações sobre as obras publicadas**

De posse de cada obra publicada, levantar as seguintes informações:

- Autor(es) (nome)
- Tipo de autoria (individual, em colaboração)
- Formato (livro, coleção)
- Origem (tese, pesquisa)
- Data de publicação (1ª edição)
- Número de edições
- Esgotado ou em circulação
- Financiamento (próprio da Editora, co-produção)

- Palavras-chaves (constantes da ficha catalográfica)

Para garantir a qualidade dos dados e possibilitar futuras consultas e conferências, serão feitas cópias da capa, contra-capas, folha de rosto, verso da folha de rosto e sumário de cada livro.

#### **4ª Etapa: Construção de um banco de dados**

- Modelagem de um banco de dados para receber os dados
- Digitação dos dados

#### **5ª Etapa: Análise dos dados**

- Análise descritiva dos dados
- Análise dos dados com aplicação de técnicas de metrias e uso do software “VantagePoint”

#### **6ª Etapa: Apresentação dos resultados**

- Emissão de relatório do projeto



## **6 RESULTADOS ESPERADOS**

- Criação de um banco de dados, capaz de prover subsídios a diversas pesquisas relacionadas a temática da Editora Fiocruz.
- Apresentação dos principais temas abordados ao longo dos anos.
- Apresentação dos autores com maior número de produção, distribuídos por tema e eixo temático.
- Apresentação dos temas tratados pelos livros esgotados, capazes de subsidiar a discussão sobre sua atualidade ou mesmo necessidade de reimpressão.
- Divulgação dos resultados desse projeto em eventos científicos.

## 7. CRONOGRAMA

Etapas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
<b>1ª Etapa: Pesquisa documental</b>												
Levantamento de documentos												
Análise dos documentos												
<b>2ª Etapa: Levantamento dos títulos publicados</b>												
Listagem com todos os títulos publicados												
<b>3ª Etapa: Levantamento de informações sobre as obras publicadas</b>												
Definição das variáveis a serem coletadas												
Coleta das informações												
<b>4ª Etapa: Construção de um banco de dados</b>												
Modelagem de um banco de dados												
Digitação dos dados												
<b>5ª Etapa: Análise dos dados</b>												
Análise descritiva dos dados												
Utilização do software "VantagePoint"												
<b>6ª Etapa: Apresentação dos resultados</b>												
Relatório do projeto												

## **8. ORÇAMENTO**

### **Pessoa Física – R\$ 5.700,00**

- Contratação de um analista de sistemas por três meses para modelar a base de dados.

Valor estimado: R\$ 1.500,00/mês

Total: R\$ 4.500,00

- Contratação de um digitador por dois meses.

Valor estimado: R\$ 600,00/mês

Total: R\$ 1.200,00

### **Material de Consumo – R\$ 500,00**

- Cópias xerográficas das capas, contra-capas, folhas de rosto, verso das folhas de rosto e sumários de todas as obras publicadas pela Editora Fiocruz.

Total: R\$ 500,00

### **ORÇAMENTO TOTAL: R\$ 6.200,00**

A proposta para a execução do projeto deverá ser apresentada ao Coordenador da Editora Fiocruz.

## 9. BIBLIOGRAFIA

ALTBACH, Philip G. Publishing and Development: A Book of Readings, 1997.

BENCHIMOL, Jaime L.; CERQUEIRA, Roberta Cardoso; MARTINS, Ruth B. Um balanço de 12 anos de circulação ininterrupta. História, Ciências, Saúde - Manguinhos:, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p.221-257, 2007.

BRASIL. Lei nº 10.753, de 31 de outubro de 2003. Institui a Política Nacional do Livro. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/legislacao/leis/2003/lei10753.htm>> Acesso em 20/10/2009.

BRASIL. Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004. Dispõe sobre o depósito legal de publicações, na Biblioteca Nacional, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.soleis.adv.br/bibliotecanacionalpublicacoes.htm>> Acesso em 21/10/2009.

CHRISTOVÃO, Heloísa Tardin. Da comunicação informal a comunicação formal: identificação da frente de pesquisa através de filtros de qualidade. Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v. 8, n.1, p. 3-36, 1979.

COSTA, Alexandre de Souza. A Bibliografia arquivística no Brasil – Análise Quantitativa e Qualitativa. Arquivística.net – [www.arquivistica.net](http://www.arquivistica.net), Rio de Janeiro, v.3, n. 1, p. 8-26, 2007.

FONSECA, Edson Nery da Fonseca. Tudo o que no mundo existe começa e acaba em livro. Ciência da Informação, Brasília, v. 10, n. 1, p. 5-11, 1981.

LÔBO, Irene. Conheça o histórico das conferências nacionais de saúde, ponto a ponto. Agência Brasil, 13 de novembro de 2007. Disponível em: <<http://www.agenciabrasil.gov.br/noticias/2007/11/09/materia.2007-11-09.1423310904/view>>. Acesso em 5/11/2009.

MEADOWS, A.J. A comunicação científica. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999. 268p.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Tabulação de dados – TabNet. Disponível em <http://dtr2004.saude.gov.br/sinanweb/index.php?name=Tnet>. Acessado em 05/11/2009.

MUNHOZ, Cíntia Mara Affornalli; MASSI, Giselle; BERBERIAN, Ana Paula; GIROTO, Claudia Regina Mosca; GUARINELLO, Ana Cristina. Análise da produção científica nacional fonoaudiológica acerca da linguagem escrita. Pró-Fono Revista de Atualização Científica, Barueri (SP), v. 19, n. 3, p. 249-258, 2007.

OLIVEIRA, Marlene de. Canais formais de comunicação do conhecimento antropológico produzido no Brasil. Ciência da Informação, Brasília, v. 25, n. 3, p.1-11, 1996.

ROSA, Flávia Goullart Mota Garcia; ODDONE, Nanci. Políticas públicas para o livro, leitura e biblioteca. Ciência da Informação, Brasília, v. 35, n. 3, p. 183-193. 2006.

SCHAFFER, Patrícia. Comunicando a pesquisa. Ciência da Informação, Brasília, v. 27, n. 3, 1998. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-19651998000300012&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651998000300012&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 05/11/2009.